

Maristela Salvatori

Expressões do múltiplo: práticas interdisciplinares

Resumo

O presente texto traz aspectos de pesquisas desenvolvidas recentemente no universo do múltiplo, em suas diferentes expressões na contemporaneidade, tomando por base projetos vinculados ao Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo (CNPq-PPGAV/IA/UFRGS).

Palavras-chave

Múltiplo. Gravura. Arte contemporânea. Fotografia.

Como citar:

SALVATORI, Maristela. Expressões do múltiplo: práticas interdisciplinares. *Porto Arte: Revista de Artes Visuais*. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, v. 23, n. 38, p.1-10, jan.-jun. 2018. **e-ISSN** 2179-8001. **DOI:** <http://dx.doi.org/10.22456/2179-8001.75985>

Longe de dias onde a previsão pessimista de alguns, e desdém de outros, preconizava o irreversível declínio de toda prática artística que pressupunha alguma atividade manual, hoje observamos campos abertos a inúmeras e diferentes formas e concepções de arte. Sendo recorrente o uso simultâneo de recursos tecnológicos mais avançados e de tecnologias arcaicas, também é frequente a permeabilidade das fronteiras – ocorrendo a expansão dos meios e contaminação com diferentes linguagens.

Conforme Maria do Carmo de Freitas Veneroso: “A troca frequente que tem existido entre as linguagens artísticas faz com que, ao interagirem umas com as outras, elas contribuam para que ocorra uma ruptura com antigos parâmetros que preservavam a autonomia das disciplinas (2014, p.172).” No campo específico da gravura, a autora aponta que: “A apropriação de imagens pré-existentes, a colagem, os processos fotográficos” e “a busca da tridimensionalidade na gravura são alguns dos fatores que colaboram” para sua expansão (Op. cit., p.175). Para Paul Coldwell, na cena contemporânea, gravura é uma arte multifacetada, com processos sobrepostos, na qual novos processos surgem e velhas tecnologias são revisitadas (2010, p.33).

No contexto local e institucional, o Instituto de Artes da UFRGS tem promovido eventos que reafirmam estas premissas. Por meio do Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo (CNPq-PPGAV/IA/UFRGS)¹ temos nos dedicado, nos últimos anos, a pesquisas em torno do múltiplo e, notadamente, sobre gravura, em campo ampliado, realizando estudos, experimentações e proposições poéticas. Neste sentido, destacaremos aqui algumas ações e projetos tais como *The Rape of Europe* e *Rhinos are coming*, concretizados em parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o projeto *Rhinoceros*, realizado em parceria com o *Goethe-Institut* Porto Alegre, que por sua vez está promovendo o projeto *The Power of Printmaking*², também com parcial contribuição do IA/UFRGS, ou ainda a promoção de seminários e de exposições, como a panorâmica sobre a obra de Maria Lucia Cattani, a exposição sobre obras de Nilza Haertel e, a coletiva, *Expressões do Múltiplo*.

Estas atividades tem engajado grandes equipes compostas de estudantes, teóricos e artistas pesquisadores vinculados ao IA/UFRGS e atingido um público numeroso.

1. Grupo que criei em 2009 em parceria com Maria Lucia Cattani (UFRGS). Vinculado à linha de pesquisa Desdobramentos da Imagem do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS, o grupo, atualmente, conta com a coliderança de Helena Kanaan (UFRGS).

2. Com foco na arte impressa, o projeto *The Power of Printmaking* objetiva incentivar, difundir e integrar as manifestações de artistas contemporâneos no âmbito da gravura e suas extensões. Mais adiante, serão abordadas algumas das realizações vinculadas.

Este universo de produtores e este público ávido não cessam de crescer e encontrar espaço em eventos sem qualquer vinculação, mas que se somam aos esforços acadêmicos, como a Parada Gráfica, promovida pelo Museu do Trabalho, e feiras que, regularmente, ou eventualmente, são promovidas pelo Santander Cultural, entre outras instituições.

UMA PARCERIA ALÉM MAR

Os projetos *The Rape of Europe* e *Rhinos are coming*, que localmente tiveram a minha curadoria, foram realizados em parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL). Tiveram como foco a produção e intercâmbio de gravuras e modelos semelhantes, contaram com a participação de artistas vinculados a instituições de ensino superior de arte e culminaram em exposições e em seminários, em 2013 e 2014.

The Rape of Europe, buscou trazer e ressignificar os encantos e dramas do mito de criação do continente europeu e engajou estudantes e professores da FBAUL, instituição proponente, da *Faculty of Visual Arts and Design at the HKU*, de Utrecht, Holanda, da *Facultat de Belles Arts de la Universitat de Barcelona*, Espanha, da *Akademia Sztuk Pięknych*, de Lodz, Polônia, e do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA/UFRGS). Em cada instituição, um artista curador convidou um outro professor e oito estudantes para o desafio de realizar obras de gravura e/ou instalações gráficas a partir do mito.

Para o projeto, foram concebidas gravuras, monotípias, objetos e instalações, bastante diversas, que constituíram um rico panorama da produção vinculada às escolas participantes. O conjunto foi, em Porto Alegre, exibido na Sala Fahrion, da Reitoria da UFRGS. Tratando-se de obras múltiplas, exposições semelhantes foram apresentadas simultaneamente nas demais cidades sede das instituições envolvidas³.

Concomitantemente às exposições, em Lisboa e em Porto Alegre, foram realizados seminários homônimos sobre o mito de Europa com pesquisadores das instituições participantes.

No ano seguinte, repetiu-se a parceria com a FBAUL, novamente no campo ampliado da gravura, no projeto *Rhinos are coming*, que buscava antecipar-se às comemorações previstas para 2015, dos 500 anos de *Ganda*, o emblemático rinoceronte eternizado por Dürer.

Nesta edição, como na anterior, os artistas curadores, todos vinculados a instituições de ensino superior de arte, convidaram um outro colega e oito estudantes para participar. Além do IA/UFRGS e da instituição proponente, a FBAUL, o projeto contou com a participação da *Michaelis School of Fine Art*, da *University of Cape Town*, África do Sul, e, novamente, da *Akademia Sztuk Pięknych*, de Lodz, Polônia.

3. Ocorreram exposições simultâneas na Galeria da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Portugal, na *Academie Galerie*, da *Faculteit Beeldende Kunst en Vormgeving*, em Utrecht, Holanda, na *Galeria Kobra*, da *Akademia Sztuk Pięknych*, em Lodz, Polônia e na *Sala de Exposiciones de la Facultad de Bellas Arts de la Universitat de Barcelona*, Espanha.

4. Além de contar com o grande público que regularmente frequenta o CCCEV, teve sua visitação ampliada pela proximidade geográfica com a praça da Alfândega, onde ocorria, naquele momento, a tradicional Feira do Livro de Porto Alegre.

5. Pró-Reitoria de Extensão.

6. Ocorreram exposições na *Galeria Kobro*, da *Akademia Sztuk Pięknych*, em Lodz, Polônia, na Torre de Belém, no *Goethe Institut* e na Galeria da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em Lisboa, Portugal, no *Centre for African Studies Gallery (CAS)*, da *University of Cape Town*, na Cidade do Cabo, África do Sul.

7. Por meio de Programas de Fomento da PROREXT e da PROPESQ.

8. *The Rape of Europe*, 2013 / ISBN 978-989-8300-78-2 / 160 p. Bilingue – português/inglês e *Rhinos are Coming*, 2014 / ISBN 978-989-8771-04-9 / 192 p. Bilingue – português/inglês.

9. Núcleo de Arte Impressa, liderado por Helena Kanaan e composto por acadêmicos do Instituto de Artes UFRGS.

10. *Rhinoceros*, 2016 / ISBN 9788555490163 / 200 p. Bilingue – português/alemão.

11. Em 2016, foram realizadas as exposições Arte impressa: Entre Gravuras e Rinocerontes, no Museu da Gravura Brasileira, em Bagé, e *Entre grabados y rinocerontes: Deambulaciones*, no *Instituto Cultural Paraguayo-Alemán*, em Assunção, Paraguai. Em 2017, foram realizadas as exposições *Entre grabados y rinocerontes: Deambulaciones*, na *Embajada de Brasil*, em Buenos Aires, Argentina, e *Impressões do Imaginário: 500 anos de Ganda*, na Galeria da Escola de Belas Artes da UFMG, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Tendo como referência uma imagem tão celebrada e consolidada em nosso imaginário, resultou uma instigante exposição que incluiu, novamente, gravuras, monotípias, objetos e instalações. Exibida em Porto Alegre, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (CCCEV), atingiu um público bastante expressivo e entusiasta⁴. Bolsistas PROREXT/UFRGS⁵ foram engajados em ações pedagógicas junto ao numeroso público escolar e, de forma semelhante ao projeto *The Rape of Europe*, ciclos de palestras foram realizados em Porto Alegre e em Lisboa. Conjuntos idênticos de obras foram exibidas nas demais cidades sede das instituições participantes⁶. Desta vez, o protagonismo internacional dos seminários correlatos ficou com o Instituto de Artes da UFRGS que, com apoio da CAPES e da UFRGS⁷, pôde contar com conferencistas convidados de todas as instituições envolvidas, entre eles o artista e professor Stephen Innggs, da *Michaelis School of Fine Art*, da *University of Cape Town*, que, além das questões poéticas e míticas implicadas, trouxe a Porto Alegre um impactante depoimento da realidade local deste paquiderme despojado de exotismo para os sul-africanos.

Ambos projetos resultaram em publicações⁸ com reproduções das obras e artigos de pesquisadores das instituições participantes. Após as exposições, as obras de cada conjunto exposto passou a integrar o acervo institucional da escola participante.

O PROJETO RHINOCEROS E AS COLABORAÇÕES COM O GOETHE-INSTITUT PORTO ALEGRE

O projeto *Rhinoceros*, realizado em parceria com o *Goethe-Institut* Porto Alegre, sob a curadoria de Helena Kanaan, deu segmento à celebração dos 500 anos de Ganda, o rinoceronte magistralmente representado em xilogravura por Dürer, que tornou-se uma das imagens mais conhecidas e reproduzidas no mundo ocidental.

A exposição *Deambulações: Entre Gravuras e Rinocerontes*, foi exibida na Galeria do *Goethe-Institut* Porto Alegre, em 2015, contando com dezoito obras de artistas do Brasil, da Argentina, da Espanha, dos Estados Unidos e da Alemanha, vinculados a instituições de ensino e fomento da gravura, além de obra conjunta do coletivo NAI⁹.

Gravuras, impressões digitais, livros de artista, objetos e instalações integraram a mostra que buscou celebrar e refletir sobre permanência da imagem de Ganda sob a ótica da arte impressa hoje. Em paralelo à exposição, foi realizado o seminário *Gravura, Palavra, Imaginário: 500 Anos de Ganda*, contando com palestras de teóricos e artistas pesquisadores dos cinco países envolvidos.

Posteriormente, o projeto deu origem à belíssima publicação *Rhinoceros: Gravura, Palavra, Imaginário*¹⁰, com reprodução das obras e textos dos conferencistas e, por sua vez, a exposição tem realizado uma frutífera itinerância¹¹.

Na esteira da crescente revalorização do campo da gravura, Marina Lude-mann, diretora do *Goethe-Institut* Porto Alegre, destaca que a exposição *Um olhar de Berlim sobre a Arte Impressa em Porto Alegre* marcou “o início de um trabalho em rede, uma cooperação internacional duradoura na área da gravura contemporânea”.¹²

Com a curadoria de Rolf Külz-Mackenzie, convidado do *Goethe-Institut* Porto Alegre, a exposição foi realizada em 2016 no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) com obras selecionadas do acervo artístico da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, do Instituto de Artes da UFRGS, estreitando os laços de colaboração entre o *Goethe-Institut* Porto Alegre e o IA/UFRGS.

Mais recentemente, o interesse do *Goethe-Institut* Porto Alegre pela arte impressa pode ser aferido pelas expressivas ações realizadas no âmbito do projeto *The Power of Printmaking*¹³ que, entre outras, instituiu o *Concurso de Arte Impressa*. O concurso, já em sua segunda edição, selecionou artistas para exposições na Galeria do Goethe-Institut Porto Alegre, tendo contado com a colaboração de pesquisadores vinculados ao Instituto de Artes da UFRGS.

EXPOSIÇÕES DE NILZA HAERTEL E DE MARIA LUCIA CATTANI

Em 2016, realizamos duas grandes exposições com obras, sobretudo de gravura, de Nilza Haertel e de Maria Lucia Cattani, ex-docentes do Instituto de Artes da UFRGS.

A mostra *Nilza Haertel: Experimentações Gráficas*, teve lugar no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo, com curadoria de Helena Kanaan e minha. A ideia da exposição impôs-se a nós ao final de 2015, quando a família da artista, falecida em 2014, propôs a doação de seu acervo ao IA/UFRGS.

Considerando-se que, em vida, Nilza Haertel raras vezes exibiu trabalhos, após abrir algumas pastas, ficamos absolutamente surpresas e maravilhadas com a intensidade e sensibilidade de sua produção, na qual se destaca, especialmente, uma profusão de litografias (fig. 1).

Assim, foi com grande alegria que nos incumbimos de apresentar uma primeira leitura deste acervo de grande fôlego, no qual a atitude investigativa da artista se revela. De forma a estabelecer uma reflexão pertinente, organizei o seminário O artista pesquisador na universidade, com artistas pesquisadores vinculados a instituições de ensino.

12. Apresentação do catálogo da exposição. Um Olhar de Berlim Sobre uma Arte Impressa em Porto Alegre. Curadoria de Rolf Külz-Mackenzie. Disponível em https://issuu.com/difusaoddc/docs/catalogo_goethe_web_Bilingue_-_portugues/ingles, consultado em outubro de 2016.

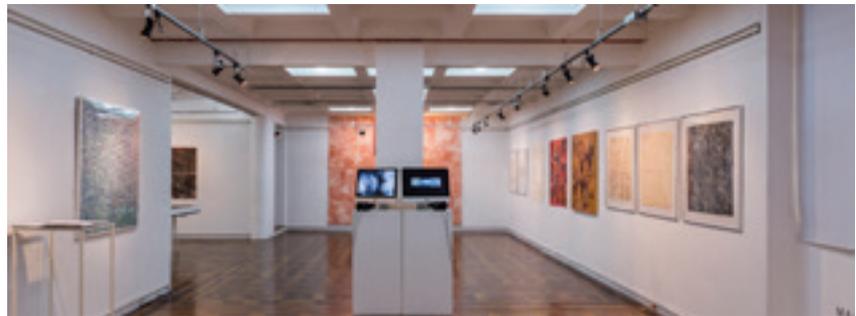
13. Em 2016, além da exposição Um olhar de Berlim sobre a Arte Impressa em Porto Alegre, o projeto proporcionou a residência artística de Thomas Kilpper, no Vila Flores, em Porto Alegre, e o I Concurso de Arte Impressa do Goethe-Institut Porto Alegre, que selecionou quatro artistas para realização de duas exposições na Galeria do Instituto. Em 2017, promoveu a segunda edição do Concurso de Arte Impressa, dentro dos mesmos moldes, e ainda deve, em parceria com o Goethe-Institut de Bogotá, proporcionar residências artísticas a dois artistas, um brasileiro e um colombiano, e trazer a artista berlinense Hanna Hennenkemper para uma residência artística em Porto Alegre e um workshop em Assunção, Paraguai. Em 2018, é previsto o oferecimento de residências artísticas em Berlim para artistas sul-americanos.



Figura 1. Nilza Haertel. *Spring*, 1984, litografia, 76,5 x 57 cm. Foto: Maristela Salvatori

14. Apenas citando muito rapidamente, na obra *green 1,600*, por exemplo, um pequeno carimbo de borracha é utilizado para compor o grande painel realizado em tinta guache. Existe a matriz, que dá origem às impressões em sequência que, utilizada várias vezes, sem reposição da tinta, origina maculaturas cada vez mais esvanecidas, até a matriz ser novamente entintada e reiniciar este processo cujo resultado e pensamento é gráfico e pictórico.

Figura 2. Vista parcial da exposição de Maria Lucia Cattani: *Gestos e Repetições*, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, IA/UFRGS, 2017. Foto: Filipe Conde.



Editou-se uma publicação homônima, e a exposição foi aberta em meio à realização do 25º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), e ao ocorrer na UFRGS, desfrutou de um público especializado adicional.



Figura 3. Maria Lucia Cattani, *green 1,600*, 1998, guache sobre papel, 124 x 124 cm. Foto: Maristela Salvatori

Como habitualmente no CCCEV, a mostra atraiu grande público e contou com numerosas visitas de escolas públicas da região metropolitana de Porto Alegre.

A exposição *Maria Lucia Cattani: Gestos e Repetições* (fig. 2), realizada na Galeria da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, do IA/UFRGS, teve curadoria minha e de Paulo Silveira e constituiu-se como a primeira exposição panorâmica da artista, falecida em 2015. A mostra possibilitou uma revisitação de sua extensa e vigorosa produção poética, de caráter essencialmente múltiplo e perpassada por cruzamentos de linguagem¹⁴ (fig. 3). Reuniu desenhos, gravuras, pinturas, instalações, objetos e vídeos e apresentou alguns trabalhos inéditos em Porto Alegre.

De forma a estabelecer um diálogo com a exposição, organizei o seminário *Múltiplos e Únicos* com artistas pesquisadores, evento que foi seguido pelo lançamento dos livros *A última parede* e *Vaga-Lume: mostra de vídeo experimental*, publicações vinculadas ao seu legado, e encerrado com a *Lecture-recital: Scattered Loves* de Celso Loureiro Chaves e *Um Ponto ao Sul* de Maria Lúcia Cattani - intersecções composicionais, nas quais o compositor executou e comentou o processo de criação da peça musical que escreveu a partir de página de livro da artista de Maria Lucia Cattani.

A exposição *Maria Lucia Cattani: Gestos e Repetições* veio a receber o Troféu Açorianos de Artes Plásticas, na categoria Destaque em Acervo e Memória, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em sua décima edição (2016).

PRODUÇÕES POÉTICAS DO GRUPO DE PESQUISA

Ainda em 2016, com a presença do professor Bernard Paquet (*Université Laval*, Québec, Canadá), em estágio Pós-Doutoral em Porto Alegre, reunimos o grupo de pesquisa e concebemos, com curadoria minha e dele, a exposição *Expressões do Múltiplo* (fig. 4), visando apresentar resultados de pesquisas recentes de integrantes do grupo, aos quais se juntaram obras de dois outros convidados. Em paralelo, organizei o seminário *Expressões do Múltiplo: Interfaces*, enfocando experiências contemporâneas em torno do múltiplo sob diferentes óticas, com a participação de Bernard Paquet e pesquisadores convidados.

O seminário foi pensado para ocorrer dentro do período da exposição, porém, face à ocupação do IA/UFRGS por estudantes, que restringiu o acesso à Pinacoteca do IA/UFRGS, local planejado para ambos eventos, e à iminente partida do Brasil do colaborador canadense, optamos por realizá-lo na Mamute Galeria de Arte, e a exposição foi deslocada para 2017, com a retomada das atividades institucionais.

A exposição espelhou o foco do grupo, que se dedica a investigações sobre processos e a experimentações poéticas em gravura, vídeo, fotografia, entre outras possibilidades do múltiplo, considerando cruzamentos e contaminações de meios. Abarcando produções bastante diferenciadas, a exposição buscou estabelecer uma conversa entre as pesquisas do grupo, sem fechar conceitos, pois, tal como aponta Stephen Bury, enquanto artistas estiverem conscientemente subvertendo ou expandindo imagens, materiais e métodos de outros criadores, qualquer definição de múltiplo será difícil (2001, p.37).

Bernard Paquet desenvolve um trabalho em pintura no qual a serialidade e a repetição são preponderantes, seja na recorrência a formas semelhantes, que se desdobram incessantemente, seja no próprio gesto pictórico de sobrepor camadas.¹⁵ Na exposição, mostrou representações de um mundo reinventado e povoado por seres humanos sem gênero¹⁶ e experimentou novas interfaces ao apresentar virtualmente suas pinturas em projeções sobre a parede.

Com uma abordagem bem diferenciada, Roseli Nery também recria mundos. *Suas Colônias* são constituídas por diminutos objetos industrializados. Comumente do universo feminino, e encontrados em armarinhos, estes objetos, que em seus empregos usuais geralmente passam despercebidos, aqui adquirem uma singularidade forjada pelo arranjo e acúmulo.



Figura 4. Vista parcial da exposição *Expressões do Múltiplo*. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, IA/UFRGS, 2017. Foto: Giordana Winckler.

15. Seus DNAs, como Bernard Paquet nomeia as pequenas obras que acompanham as telas, e que fazem às vezes de etiquetas ou códigos de barra, são realizados com tinta acrílica exaustivamente acrescida em camadas sobre meio acrílico (transparente) que, depois de cortadas em tiras, são rearranjadas e novamente cobertas por camadas de meio acrílico. Um trabalho extremamente demorado e meticuloso.

16. Ver artigo de Bernard Paquet, nesta edição.

Dossiê

17. Artista que também participa desta edição com uma resenha.

18. Junto aos balões disponibilizados ao público – que continham a inscrição, em serigrafia, “Espaço de Conflito”, encontravam-se as instruções: Para encher balões, sente-se e observe o espaço ao seu redor. Inspire e solte o ar comprimido de seu peito, enchendo o balão. Amarre-o e solte-o no espaço expositivo. Você é convidado(a) a encher o máximo de balões que conseguir.

Jander Rama¹⁷, assim como Bernard Paquet, projetou imagens de futuro, utilizando, em gravura, a linguagem de manuais técnicos, criando ciborgues que misturam fantasia, obsolescência e muita ironia.

Alice Porto apresentou na mostra impressões digitais da série *Marcha dos vadios*, na qual reelabora imagens coletadas em redes sociais, trazendo à tona questões de gênero. Focando questões semelhantes, Natasha Kulczynski utiliza fotografias e vídeo e incarna personas, nestas, sua cabeça raspada - despida do cabelo, forte símbolo indenitário feminino -, é ofertada para interferências.

Na performance de Carla Borba, encontramos quase um apelo a manter o equilíbrio pela respiração. Em *Espaço de conflito*, que evoca o frágil momento vivido no Brasil, a artista insufla balões coloridos e convida o público a fazer o mesmo¹⁸. Os balões enchidos são deixados na galeria e, progressivamente, a ocupam deixando os traços da performance, resultando uma instalação em constante mobilidade (fig. 4).



Figura 5. Helena Kanaan, *Impressões, acúmulos e rasgos*, 2011/16, instalação com aguada litográfica e látex, 180 x 300cm. *Exposição Expressões do Múltiplo*. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, IA/UFGRS, 2017. Foto: Giordana Winkler.

Helena Kanaan que, por ocasião do seminário, também lançou o livro *Impressões, Acúmulos e Rasgos* (2016), apresentou trabalho homônimo (fig. 5), uma instalação com aguadas litográficas e látex, que compreendia um painel suspenso por ganchos de açougue e um objeto vestível. As texturas e cores do látex, que já remetiam à pele humana, com o emprego dos ganchos que estimavam os volumes, ganhou força e contundência. Coincidentemente à abertura da exposição, foi deflagrada a *Operação Carne Fraca*¹⁹, da Polícia

Federal brasileira, tornando-se inevitável sua reverberação na leitura do trabalho.

Os registros fotográficos e subprodutos de performances de Janete Fonseca, como os relevos em transparências, traziam a impressão de peles marcadas, vestígios de cicatrizes. As transparências, formadas por cola branca, sofriam a ação da água acrescida, que as remodelava.

Imagens fotográficas, ou com um léxico mais fotográfico, foram também trazidas por Flavya Mutran²⁰, por Lurdi Blauth²¹, por Márcia Sousa²² e por mim. As fotografias de Flavya Mutran apresentavam sobreposições que deixavam traços, como pentimentos e/ou palimpsestos, e construía narrativas. Nas fotografias de Márcia Sousa, as plantas invadem construções em processo de deterioração, gerando nova vida, criando poesia visual.

No meu trabalho, transitei entre linguagens, configurando paisagens urbanas em painéis compostos por fragmentos justapostos de fotografias e de monotipias. Um segundo cenário foi constituído pela maculatura do primeiro, como imagens em desaparecimento. Já em *Travessias Rio Negro*, Lurdi Blauth

19. Mais um dos recentes e sucessivos escândalos da corrupção no Brasil, este envolvendo o comércio de carne. Ver <https://www.cartacapital.com.br/politica/operacao-carne-fraca-e-fragil-mas-uma-coisa-e-certa-ha-corrupcao>.

20. Artista que também participa deste dossiê com uma resenha.

21. Artista convidada que também participa deste dossiê com um artigo.

22. Artista convidada que, atualmente, é integrante do grupo de pesquisa.

utilizou recursos de transposição da imagem fotográfica para a matriz de metal que, posteriormente, foi retrabalhada com técnicas tradicionais sem perder seus aspectos indiciários e, desta forma, fundindo estas linguagens.

Certamente, é difícil circunscrever tanto o que seja o múltiplo, quanto a gravura hoje. Christophe Cherix destaca, por ocasião da curadoria da exposição *Print/Out* (MoMa, 2012), a natureza versátil e, por vezes, mesmo confusa, da arte contemporânea nas últimas décadas. Fronteiras geopolíticas mudaram e novas tecnologias forjaram canais de comunicação ao redor do mundo, onde materiais impressos têm desempenhado um importante papel (2012, p.15).

Iniciativas e projetos aqui apresentados sinalizam práticas artísticas relacionadas ao múltiplo e à mídia impressa, que corroboram com a ideia da apropriação de novas tecnologias, assim como a revisitação de velhas tecnologias na produção poética contemporânea. Sem preconceitos, diferentes recursos são utilizados, isoladamente ou em associação. Sobrepõem-se processos e linguagens, expandem-se conceitos e fronteiras.

REFERÊNCIAS

- BURY, S. *Artists' Multiples*. 1935-2000. Aldershot: Ashgate, 2001.
- CHERIX, Christophe et. al. *Print/Out: 20 Years in Print*. NY: Museum of Modern Art, 2012.
- COLDWELL, Paul. *Printmaking: A Contemporary Perspective*. London: Back Dog, 2010.
- KANAAN, H; SALVATORI, M. Das Marcas de um Rhinoceros: Vertentes da arte impressa hoje. In: *A arte: seus espaços e em nosso tempo*. 25º Encontro Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas da ANPAP. Porto Alegre: ANPAP/PPGAV/UFRGS, 2016. p.1642-1656. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2016/> acessado em dezembro de 2016.
- KANAAN, H. (org.) *Rhinoceros*. Porto Alegre: Libretos, 2016.
- KÜLZ-MACKENZIE, Rolf. *Um Olhar de Berlim Sobre uma Arte Impressa em Porto Alegre*. Catálogo da exposição Porto Alegre: MARGS, 2016. Disponível em: https://issuu.com/difusaoddc/docs/catalogo_goethe_web acessado em outubro de 2015.
- QUARESMA, J. (org.) *Rhinos are Coming*. Lisboa: FBAUL, 2014.
- QUARESMA, J. (org.) *The Rape of Europe*. Lisboa: FBAUL, 2013. Disponível em: https://issuu.com/fbaul/docs/rapto_da_europa/157 acessado em agosto de 2015.
- SALVATORI, M; SILVEIRA, P. *Maria Lucia Cattani: Gestos e repetições*. Porto Alegre: Marca Visual, 2016.
- SALVATORI, Maristela. Compartilhamentos em gravura: O Instituto de Artes da UFRGS no projeto Rhinos are coming In: *Compartilhamentos na Arte: Redes e Conexões*. Anais do 24º Encontro Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas da ANPAP. Santa Maria: ANPAP/PPGART/CAL/UFSM, 2015. p.2690-2704. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2015/> acessado em agosto de 2016.
- SAUNDERS, Gill; MILES, Rosie. *Prints Now: Directions And Definitions*, London: Victoria & Albert, 2006.
- VENEROSO, Maria do Carmo. O campo ampliado da gravura. In: *Art Research Journal*. Vol. 1/1 | p.171-183| Jan./Jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5275>Capturado acessado em agosto de 2016.

Maristela Salvatori

Artista Visual. Docente do Instituto de Artes - UFRGS, onde foi Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. Doutora em Artes e Ciências das Artes por Paris I, Estágio Sênior/CAPES, na Université Laval, Canadá. Artista Residente na Cité Internationale des Arts, Paris, e no Centro Frans Masereel, Kasterlee. Membro da ANPAP e do Conselho Editorial das Revistas :Estúdio, Gama e Cromo, da FBAUL. Líder do Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo CNPq-PPGAV/IA/UFRGS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

(*) Artigo enviado em agosto de 2017.

Expressions of the multiple: interdisciplinary practices

Quote: SALVATORI, Maristela. Expressions of the multiple: interdisciplinary practices. *Porto Arte: Revista de Artes Visuais*. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, v. 23, n. 38, p.1-7, jan.-jun. 2018. e-ISSN 2179-8001. DOI: <http://dx.doi.org/10.22456/2179-8001.80777>

Translated by Roberto Cataldo Costa

Abstract: This article presents aspects of recent studies within the universe of the multiple in its various expressions in today's world, based on projects linked to the Research Group on Expressions of the Multiple (CNPq-PPGAV/IA/UFRGS).

Keywords: Multiple. Printmaking. Contemporary Art. Photography.

Far from the times when some people's pessimistic predictions and others' disdain foresaw the irreversible decline of every artistic practice that presupposed manual activity, today we see fields that are open to innumerable and distinct art forms and conceptions. As the use of more advanced technological resources and archaic technologies is recurrent, borders are often permeable as well – with the expansion of media and their contamination by different languages.

According to Maria do Carmo de Freitas Veneroso: "The frequent exchange that has been going on between art languages causes that, by interacting among themselves, they contribute to break away from old parameters that preserved the autonomy of the disciplines (2014, p.172)." In the specific field of printmaking, the author points out that "appropriation of pre-existing images, collage, photographic processes" and "the search for three-dimensionality in printmaking are some of the factors that contribute" to its expansion (op.cit., p.175). According to Paul Coldwell, in today's scene, printmaking is a multifaceted art with overlapping processes in which new processes arise and old technologies are revisited (2010, p.33).

In the local and institutional context, the *Instituto de Artes da UFRGS* (Institute of Arts) has promoted events that reassert those assumptions. Through the *Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo* (Research Group on Expressions of the Multiple)(CNPq- PPGAV/IA/UFRGS)¹ we have been engaged,

in recent years, in research on the multiple, and especially on printmaking as a broaden field, carrying out studies, experiments and poetic propositions. Therefore, we will point out some actions and projects such as *The Rape of Europe* and *Rhinos are coming*, carried out in collaboration with the *Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa* (Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon), project *Rhinoceros*, in collaboration with Goethe-Institut Porto Alegre, which, in turn, is promoting project *The Power of Printmaking*,² also with a partial contribution from IA/UFRGS, or the promotion of seminars and exhibitions such as an overview on the work of Maria Lucia Cattani, the exhibition on Nilza Haertel's works, and the group exhibition *Expressões do Múltiplo* (*Expressions of the Multiple*).

These activities have engaged large teams including students, theorists and researcher-artists linked to IA/UFRGS and they have reached large audiences.

That universe of producers and that eager audience are constantly growing and find their space in events that are unrelated but add to academic efforts, such as the *Parada Gráfica* (Graphic Parade), promoted by Porto Alegre's *Museu do Trabalho* (Museum of Labor), and fairs that are regularly or occasionally promoted by Santander Cultural, among other institutions.

AN OVERSEAS COLLABORATION

Projects *The Rape of Europe* and *Rhinos are coming*, for which I was the local curator, were carried out in collaboration with the *Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa* (Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon) (FBAUL). They focused on production and exchange of similar prints and models, included participation by artists linked to higher education art institutions, and they culminated in exhibitions and seminars in 2013 and 2014.

The Rape of Europe sought to present and re-signify the wonders and dramas of the European continent's creation myth; it engaged students and professors of FBAUL – the proposing institution – the Faculty of Visual Arts and Design at HKU, Utrecht, the *Facultat de Belles Arts de la Universitat* of Barcelona, Spain, the *Akademia Sztuk Pięknych*, Lodz, Poland,

1. A group I created in 2009 together with Maria Lucia Cattani (UFRGS). Under the research line *Desdobramentos da Imagem* of the Graduate Studies Program in Visual Arts of the UFRGS Institute of Arts, the group is currently co-headed by Helena Kanaan (UFRGS).

2. With a focus on printed art, project *The Power of Printmaking* aims to encourage, disseminate and integrate expressions of contemporary artists in the sphere of printmaking and its extensions. Some of the related achievements will be addressed later.

and the *Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA/UFRGS)*. In each institution, a curator invited another teacher and eight students to the challenge of performing print works and/or graphic installations based on that myth.

Many different prints, monotypes, objects and installations were created for the project, building a rich panorama of the participating schools' production. In Porto Alegre, the collection was exhibited at UFRGS's *Fahrión Room*. Since they were multiple works, similar exhibitions were simultaneously presented in the other cities where the institutions involved are based.³

Concomitantly with the exhibitions in Lisbon and Porto Alegre, seminars on the myth of Europe with the same name were held with researchers from the participating institutions.

The following year, the collaboration with FBAUL was repeated, once again in the broadened field of printmaking in project *Rhinos are coming*, which sought to anticipate the celebrations the 500 anniversary of *Ganda*, the emblematic rhinoceros immortalized by Dürer, scheduled for 2015.

In this edition, as in the previous one, each artist-curator – all linked to higher education art institutions, invited another colleague and eight students to participate. In addition to IA/UFRGS and the proposing institution, FBAUL, the project included the Michaelis School of Fine Art from the University of Cape Town, South Africa, and again the *Akademia Sztuk Pięknych*, Lodz, Poland.

Based on an image so celebrated and consolidated in our imaginary, the result was a provocative exhibition that included, again, prints, monotypes, objects and installations. Held in Porto Alegre's *Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo (CCCEV)*, it reached a very expressive and enthusiastic audience.⁴ PROEXT/UFRGS⁵ scholarship holders engaged in pedagogical activities with a large school audience and, similarly to project *The Rape of Europe*, lecture cycles took place in Porto Alegre and Lisbon. Identical collections were

exhibited in the other host cities where participating institutions are based.⁶ This time, the *Instituto de Artes da UFRGS* was at the center of the international seminars. Sponsored by CAPES and UFRGS,⁷ it hosted guest speakers from all the institutions involved, including artist and Professor Stephen Inggs from the Michaelis School of Fine Art, University of Cape Town, who, in addition to the poetic and mythical issues involved, brought to Porto Alegre his impressive testimony about the local reality of that pachyderm devoid of exoticism for South Africans.

Both projects resulted in publications⁸ including reproductions of works and articles by researchers from the participating institutions. After the exhibitions, the works of each set became part of the institutional collection of that participating school.

PROJECT RHINOCEROS AND THE COLLABORATIONS WITH PORTO ALEGRE'S GOETHE-INSTITUT

The *Rhinoceros* project, conducted in collaboration with Porto Alegre's Goethe-Institut and curated by Helena Kanaan, continued celebrating *Ganda's 500th* anniversary, with the rhinoceros masterfully represented in a print by Dürer, which became one of the most well-known and reproduced images in the Western world.

Exhibition *Deambulations: Between Prints and Rhinoceroses* took place at the gallery of Porto Alegre's Goethe-Institut in 2015, with eighteen works by artists from Brazil, Argentina, Spain, the United States and Germany, linked to institutions that teach and promote printmaking, in addition to joint work of the NAI group.⁹

Prints, digitally printed images, artist books, objects and installations were part of the exhibition that sought to celebrate and reflect on the permanence of *Ganda's* image from the point of view of today's printed art. In parallel to the exhibition, the seminar *Gravura, Palavra, Imaginário: 500 Anos*

3. Simultaneous exhibitions took place at the Gallery of the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, Portugal, at the Academie Galerie, Faculteit Beeldende Kunst en Vormgeving, Utrecht, Holland, Kobra Gallery, Akademia Sztuk Pięknych, Lodz, Poland, and the Exhibition Room of the Faculty of Fine Arts of the University of Barcelona, Spain.

4. In addition to the large audience that regularly attends CCCEV, its visitation was increased by its geographical proximity to Alfândega Square, where Porto Alegre's traditional *Feira do Livro* (Book Fair) was taking place at that time.

5. UFRGS's Extension Division.

6. Exhibitions were held at the Kobra Gallery of the *Akademia Sztuk Pięknych*, Lodz, Poland, at Lisbon's *Torre de Belém*, at Goethe Institut, and the *Galeria da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa* (Gallery of the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon), at the Center for African Studies (Gallery CAS), University of Cape Town, Cape Town, South Africa.

7. Through Programs run by PROEXT and PROPESQ (Research Division).

8. *The Rape of Europe*, 2013/ISBN 978-989-8300-78-2/160 p. Bilingual edition – Portuguese/English and *Rhinos are Coming*, 2014/ISBN 978-989-8771-04-9/192 p. Bilingual edition – Portuguese/English.

9. *Núcleo de Arte Impressa* headed by Helena Kanaan and including members of UFRGS Arts Institute.

de Ganda, included lectures by theorists and artist-researchers from the five countries involved.

Later, the project gave rise to the beautiful publication *Rhinocerus: Gravura, Palavra, Imaginário*,¹⁰ featuring reproductions of the lecturers' works and texts. The exhibition, in turn, has had a fruitful trajectory.¹¹

In the wake of increasing re-valuing of the printmaking field, Goethe-Institut Porto Alegre director Marina Ludemann points out that the exhibition *Um olhar de Berlim sobre a Arte Impressa em Porto Alegre* marked "the beginning of networking and lasting international cooperation in the area of contemporary printmaking".¹²

Curated by Rolf Külz-Mackenzie, who was invited by Goethe-Institut Porto Alegre, the exhibition was held in 2016 at the *Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)* with works selected from the art collection from *Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes-UFRGS*, strengthening collaboration between Goethe-Institut Porto Alegre and IA/UFRGS.

More recently, Goethe-Institut Porto Alegre's interest in printed art could be gauged by the significant actions carried out under project *The Power of Printmaking*,¹³ which, among others actions, established the *Concurso de Arte Impressa* (Printed Art Contest). The contest, now in its second edition, selected artists for exhibitions at the Goethe-Institut's gallery in Porto Alegre and included collaboration by researchers linked to the *Instituto de Artes, UFRGS*.

10. *Rhinocerus*, 2016/ISBN 9788555490163 / 200 p. Bilingual edition – Portuguese/German.

11. In 2016, exhibitions *Arte impressa: Entre Gravuras e Rinocerontes* were held at Bage's *Museu da Gravura Brasileira* and Asuncion's Paraguayan-German Cultural Institute (*Entre Gravuras e Rinocerontes* and *Entre grabados y rinocerontes* respectively). In 2017, *Entre grabados y rinocerontes: Deambulaciones* was held at the Brazilian Embassy in Buenos Aires, Argentina, while *Impressões do Imaginário: 500 anos de Ganda* took place at the Gallery of the UFMG School of Fine Arts, Belo Horizonte, Minas.

12. Presentation of catalog of the exhibition *A Berlin Look over Printed Art in Porto Alegre (Um Olhar de Berlim Sobre uma Arte Impressa em Porto Alegre)*. Curator: Rolf Külz-Mackenzie. Available at https://issuu.com/difusaoddc/docs/catalogo_goethe_web Bilingual edition – Portuguese/English, accessed on October 2016.

13. In 2016, in addition to exhibition *A Berlin Look over Printed Art in Porto Alegre (Um olhar de Berlim sobre a Arte Impressa)*, the project sponsored Thomas Kilpper's art internship at Vila Flores in Porto Alegre and the 1st Goethe-Institut Porto Alegre Art Competition, which selected four artists to hold two exhibitions at the institute's Gallery. In 2017, it promoted the 2nd edition of the Printed Art Contest (*Concurso de Arte Impressa*) under similar rules and as in collaboration with Bogota's Goethe-Institut, to provide internships for two artists, one from Brazil and one from Colombia, and to bring Berlin artist Hanna Hennenkemper for an internship in Porto Alegre and a workshop in Asunción, Paraguay. In 2018, internships in Berlin shall be offered for South American artists.

EXHIBITIONS OF NILZA HAERTEL AND MARIA LUCIA CATTANI

In 2016, we held two large exhibitions with works – mainly printmaking – by former *Instituto de Artes-UFRGS* professors Nilza Haertel and Maria Lucia Cattani.

The exhibition *Nilza Haertel: Experimentações Gráficas* took place at *Centro Cultural CEEE Erico Verissimo*, with Helena Kanaan and myself as curators. The idea of the exhibition came to us in late 2015, when the family of the artist who died in 2014 offered to donate her collection to IA/UFRGS.

Considering that Nilza Haertel rarely exhibited her works during her life, after opening some folders we were absolutely surprised and amazed by the intensity and sensitivity of her work in which a profusion of lithographs stands out (fig. 1).



Figure 1. Nilza Haertel. *Spring*, 1984, lithograph, 76.5 x 57 cm. Photo: Maristela Salvatori

Therefore, it was with great pleasure that we set out to present a first reading of that wide-reaching collection that reveals the artist's investigative attitude. In order to establish relevant reflection, I organized the seminar *The Artist-Researcher* at the University, with artist-researchers linked to educational institutions.

As usually happens at the CCCEV, the exhibition attracted a large audience and was visited by several public schools from Porto Alegre's metropolitan area.

The exhibition *Maria Lucia Cattani: Gestos e Repetições* (fig. 2), held at *Pinacoteca Barão de Santo Ângelo*,

IA/UFRGS, had Paulo Silveira and myself as curators and was the first overview about the artist, who passed away in 2015. The exhibition allowed revisiting her extensive and vigorous poetic work of essentially multiple character and crossed by distinct languages¹⁴ (fig. 3). It included drawings, prints, paintings, installations, objects and videos and presented some works unpublished in Porto Alegre.

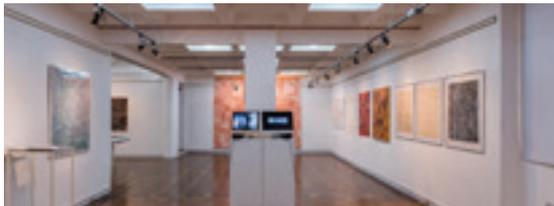


Figure 2. Partial view of exhibition Maria Lucia Cattani: *Gestures and Repetitions*, Barão de Santo Ângelo Pinacotheca, IA/UFRGS, 2017. Photo: Filipe Conde.

A publication with the same name was launched and the exhibition was opened in the midst of the 225^o *Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP)*. Since it took place at UFRGS, it enjoyed additional specialized audience.

In order to establish a dialogue with the exhibition, I organized the seminar *Múltiplos e Únicos* with artist-researchers – an event that was followed by the launch of books linked



Figure 3. Maria Lucia Cattani, *green 1,600*, 1998, gouache on paper, 124 x 124 cm. Photo: Maristela Salvatori

14. Incidentally, in the work *green 1,600*, for example, a small rubber stamp is used to make the large gouache paint panel. There is the matrix giving rise to sequential prints and which, used several times without replacing the ink, causes increasingly defaced spoilage until the matrix is again inked and the process restarts with graphic and pictorial results and thinking.

to her legacy – *A última parede and Vaga-Lume: mostra de vídeo experimental* – and closed with *Lecture-recital: Scattered Loves* by Celso Loureiro Chaves and *Um Ponto ao Sul* by Maria Lúcia Cattani – compositional intersections, in which the composer performed and commented on the process of creating the musical piece he wrote based on a page from Maria Lucia Cattani's artist's book.

The exhibition *Maria Lucia Cattani: Gestos e Repetições* received the *Troféu Açorianos de Artes Plásticas* for *Destaque Acervo e Memória* (Best Collection and Memory) from the City of Porto Alegre, in its 10th edition (2016).

POETIC PRODUCTIONS BY THE RESEARCH GROUP

Still in 2016, with the presence of Professor Bernard Paquet (*Université Laval*, Québec, Canada) who was doing his postdoctoral studies in Porto Alegre, we gathered the research group and conceived the exhibition *Expressões do Múltiplo* (fig. 4) curated by Professor Paquet and myself. Its goal was to present results of recent research by members of the group, which were joined by works of two other guests. In parallel, I organized the seminar *Expressões do Múltiplo: Interfaces*, focusing on contemporary experiences around the Multiple from different perspectives and including Professor Paquet and guest researchers.



Figure 4. Partial view of the exhibition *Expressions of the Multiple*. Barão de Santo Ângelo Pinacotheca, IA/UFRGS, 2017. Photo: Giordana Winckler.

The seminar was to take place within the period of the exhibition; however, in view of the students' occupation of the IA/UFRGS, which restricted access to its Pinacotheca – where both events should be held – and the imminent departure of

the Brazilian collaborator from Brazil, we chose to hold it at the *Mamute Galeria de Arte*, and the exhibition was postponed to 2017 when institutional activities will be resumed.

The exhibition reflected the group's focus on investigations of processes and poetic experiments in printmaking, video, photography, among other possibilities of the multiple, considering crossings and contaminations between distinct media. By covering quite different types of works, the exhibition sought to establish a conversation between the group's studies without closing concepts, since, as Stephen Bury points out, as long as there are artists consciously subverting or expanding images, materials and methods of other creators, any definition of the multiple will be difficult (2001, p.37).

Seriality and repetition prevail in Bernard Paquet's painting, whether in the recurrence of similar forms, which unfold incessantly, or in the pictorial gesture of overlapping layers.¹⁵ In the exhibition, he showed representations of a world reinvented and populated by genderless human beings¹⁶ and experimented with new interfaces when presenting his paintings as virtual projections on walls.

Taking a very different approach, Roseli Nery also recreates worlds. *Suas Colonias* are made up of tiny industrialized objects. Usually from the female universe and found in haberdasher shops, the objects, whose regular uses normally go unnoticed, acquire singularity forged by arrangement and accumulation.

As Bernard Paquet, Jander Rama¹⁷ projected future images using the language of technical manuals to do printmaking and creating cyborgs that mix fantasy, obsolescence and lots of irony.

Alice Porto presented digital printed images of her series *Marcha dos Vadios*, in which she re-creates images collected from social network sites to raise gender issues.

Focusing on similar matters, Natasha Kulczynski uses photographs and video and incarnates personas, where her shaved head – devoid of hair, which is strong female identity symbol – is offered to the interferences.

In Carla Borba's performance we find almost a cry for maintaining balance through breathing. In *Espaço de conflito*, which evokes Brazil's current fragile situation, the artist inflates colorful balloons and invites the public to do the same.¹⁸ The inflated balloons are left in the gallery and gradually occupy it, leaving the performance's traces and resulting in an installation under constant mobility (fig. 4).



Figure 5. Helena Kanaan, *Impressões, acumulações e lágrimas*, 2011/16, installation with lithographic watercolor and latex, 180 x 300cm. Exhibition *Expressions of the Multiple*. Barão de Santo Ângelo Pinacotheca, IA/UFRGS, 2017. Photo: Giordana Winkler.

For the seminary, Helena Kanaan also published her book *Impressões, Acúmulos e Rasgos* (UFRGS, 2016), presented work with the same name (fig. 5) – an installation with lithographic watercolor works and latex comprising a panel suspended by butchers' hooks and a wearable object. The textures and colors of latex – which already referred to human skin – became strong and compelling with the use of the hooks that stretched the volumes. Together with the opening of the exhibition, *Operação Carne Fraca*¹⁹ was started by Brazil's Federal Police and

15. His *DNAs*, as Bernard Paquet calls the small works that accompany the canvasses and play the roles of labels or bar codes, are made with acrylic paint exhaustively layered on acrylic (transparent) medium that, after being cut into strips, are rearranged and again covered by layers of acrylic medium: an extremely time-consuming and meticulous work.

16. See article by Bernard Paquet in this edition.

17. The artist also takes part in this dossier with a review.

18. Next to the balloons offered to the public, which contained the screen print inscription "*Espaço de Conflito*", there were instructions: To fill the balloons, sit down and observe the space around you. Inhale and release the compressed air from your chest, thus filling the balloon. Tie it and release it in the exhibition space. You are invited to fill as many balloons as you can.

19. Another one among recent and successive corruption scandals in Brazil, this time involving the meat industry. See <https://www.cartacapital.com.br/politica/operacao-carne-fraca-e-fragil-mas-uma-coisa-e-certa-ha-corrupcao>.

its echoes on the reading of the work became inevitable.

Janete Fonseca's photographs and by-products of performances such as reliefs on transparencies suggested scarred skins, vestiges of wounds. Water was added to the transparencies formed by white glue, which would be remodeled.

Photographic images or images whose lexicon was more photographic were also presented by Flavya Mutran,²⁰ Lurdi Blauth,²¹ Márcia Sousa²² and myself. Flavya Mutran's photographs had overlaps that left traces, like pentimenti and/or palimpsests, and they would build narratives. In Márcia Sousa's photographs, plants invade deteriorating buildings, resulting in new life and creating visual poetry.

In my work, I transited between languages, configuring urban landscapes in panels made of juxtaposed fragments of photographs and monotypes. A second scenario was established by the spoilage of the first one, as disappearing images. *Travessias Rio Negro*, Lurdi Blauth used resources to transpose photographic image onto a metal matrix that was later reworked with traditional techniques without losing its index aspects and therefore fusing those languages.

It is certainly difficult to delimit what the multiple and printmaking are today. As curator of exhibition *Print/Out* (MoMa, 2012), Christophe Cherix points out the versatile and sometimes even confusing nature of contemporary art in recent decades. Geopolitical borders have shifted and new technologies have forged channels of communication around the world, where printed materials have played a key role (2012, p.15).

Initiatives and projects presented here point to artistic practices related to the multiple and printed media, which corroborate the idea of the appropriation of new technologies as well as old technologies revisited in contemporary poetic production. Without prejudice, distinct resources are used, alone or in association. Processes and languages are overlapped, concepts and boundaries are expanded.

REFERENCES

- BURY, S. *Artists' Multiples*. 1935-2000. Aldershot: Ashgate, 2001.
- CHERIX, Christophe et. al. *Print/Out: 20 Years in Print*. NY: Museum of Modern Art, 2012.
- COLDWELL, Paul. *Printmaking: A Contemporary Perspective*. London: Back Dog, 2010.
- KANAAN, H; SALVATORI, M. Das Marcas de um Rhinoceros: Vertentes da arte impressa hoje. In: *A arte: seus espaços e em nosso tempo*. 25º Encontro Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas da ANPAP. Porto Alegre: ANPAP/PPGAV/UFRGS, 2016. p.1642-1656. Available at: <http://anpap.org.br/anais/2016/>. Accessed in December de 2016.
- KANAAN, H. (org.) *Rhinoceros*. Porto Alegre: Libretos, 2016.
- KÜLZ-MACKENZIE, Rolf. *Um Olhar de Berlim Sobre uma Arte Impressa em Porto Alegre*. Catálogo da exposição Porto Alegre: MARGS, 2016. Available at: https://issuu.com/difusaoddc/docs/catalogo_goethe_web. Accessed in October 2015.
- QUARESMA, J. (org.) *Rhinos are Coming*. Lisboa: FBAUL, 2014.
- QUARESMA, J. (org.) *The Rape of Europe*. Lisboa: FBAUL, 2013. Available at: https://issuu.com/fbaul/docs/rapto_da_europa/157. Accessed in August 2015.
- SALVATORI, M; SILVEIRA, P. *Maria Lucia Cattani: Gestos e repetições*. Porto Alegre: Marca Visual, 2016.
- SALVATORI, Maristela. Compartilhamentos em gravura: O Instituto de Artes da UFRGS no projeto Rhinos are coming In: *Compartilhamentos na Arte: Redes e Conexões*. Anais do 24º Encontro Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas da ANPAP. Santa Maria: ANPAP/PPGART/CAL/UFSM, 2015. p.2690-2704. Available at: <http://anpap.org.br/anais/2015/>. Accessed in August 2016.
- SAUNDERS, Gill; MILES, Rosie. *Prints Now: Directions And Definitions*, London: Victoria & Albert, 2006.
- VENEROSO, Maria do Carmo. O campo ampliado da gravura. In: *Art Research Journal*. Vol. 1/1 | p.171-183| Jan./Jun. 2014. Available at: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5275Capturado>. Accessed in August 2016.

20. The artist also takes part in this dossier with a review.

21. Guest artist who also takes part in this dossier with an article.

22. Guest artist who is currently a member of the research group.

Maristela Salvatori: Visual Artist; a Professor at the UFRGS Arts Institute, where she has Coordinated the Graduate Studies Program in Visual Arts. She holds a PhD in Arts and Arts Sciences from Paris I; she has done a Senior Internship/CAPES at Université Laval, Canada. She is a Resident Artist at Cité Internationale des Arts, Paris, and at the Frans Masereel Center, Kasterlee. She is a

Member of ANPAP and the Editorial Boards of FBAUL's journals: *Estudio*, *Gama e Cromo*. Head of the Research Group Expressions of the Multiple CNPq-PPGAV/IA/UFRGS; CNPq Research Productivity Scholarship holder.

(*)Article sent in August 2017.